

RESIDÊNCIA EM ENFERMAGEM NO CAPS: VIVÊNCIAS E DESAFIOS NO CUIDADO INTEGRAL EM SAÚDE MENTAL

Acolhimento; Centro de Atenção Psicossocial (CAPS); Enfermagem; Grupos Terapêuticos; Inclusão Social; Vulnerabilidade Social

Introdução

A enfermagem é a ciência e a prática do cuidado em saúde, voltada para a promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde das pessoas. O enfermeiro não atua apenas como executor de técnicas, mas como profissional que integra, organiza e humaniza o cuidado em diferentes cenários, incluindo os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), serviços estratégicos na rede de saúde mental voltados para o cuidado integral e comunitário. Nesse contexto, a residência de enfermagem em saúde mental no CAPS assume papel essencial, pois possibilita a formação prática e especializada de profissionais que vivenciam o cotidiano do serviço, desenvolvendo competências clínicas e de acolhimento, permitindo ao residente compreender que a saúde mental é influenciada não apenas pela queixa clínica, mas por todo o contexto social em que o indivíduo está inserido. Essa experiência revela que, em populações em situação de vulnerabilidade, o meio exerce forte impacto sobre o sofrimento psíquico.

Métodos

Este relato de experiência foi elaborado a partir das vivências e percepções adquiridas durante o primeiro trimestre da residência multiprofissional em saúde mental, realizada em um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), localizado em um município do interior do Ceará, no âmbito da Residência Multiprofissional em Saúde.

Resultados / Discussão

Durante a residência em enfermagem no CAPS, houve participação em atividades fundamentais para o cuidado integral em saúde mental, como acolhimento de usuários e familiares, orientação, condução de rodas de conversa em conjunto com outros residentes, grupos terapêuticos, atendimentos individuais e visitas domiciliares. Todas essas ações foram realizadas sob a supervisão da preceptoria de Campo e Núcleo da residência multiprofissional, o que garantiu aprendizado contínuo e prática qualificada.

Nesse contexto, o enfermeiro desempenha papel essencial na escuta qualificada, na identificação de demandas psicossociais e na articulação com outros profissionais da equipe multiprofissional. Além disso, traz conhecimentos fisiológicos que permitem correlacionar sintomas físicos com sofrimentos psíquicos ou exacerbações, ampliando a compreensão do quadro clínico e fortalecendo a integralidade do cuidado.

A residência em enfermagem no CAPS não apenas capacita o profissional para atuar de forma técnica e humanizada, mas também contribui para o fortalecimento da rede de atenção psicossocial, promovendo acolhimento, vínculo e inclusão social. Esse aspecto é especialmente observado durante as visitas domiciliares, nas quais se evidencia a vulnerabilidade social relacionada aos determinantes básicos de vida, que influenciam ou agravam o contexto da saúde mental.

Entretanto, outro desafio identificado e frequentemente relatado por profissionais locais foi dificuldade de adesão dos usuários às rodas de conversa e aos grupos terapêuticos, aspecto recorrente na prática cotidiana em saúde mental.

Considerações Finais

A experiência evidencia a importância do trabalho multiprofissional, da comunicação assertiva e da visão holística no cuidado de usuários em situação de vulnerabilidade. Apesar dos desafios, como a baixa adesão às atividades coletivas, reforça-se a necessidade de estratégias adaptativas que favoreçam o engajamento. Dessa forma, a residência contribui para o fortalecimento da rede de atenção psicossocial e para a construção de um cuidado integral e inclusivo.

Imagens Anexas



Referência Bibliográfica

BRASIL. Lei nº 10.216, de 6 de abril de 2001. Dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 06 abr. 2001. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/10216.htm. Acesso em: 14 jul. 2026. CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). Resolução COFEN nº 678, de 5 de agosto de 2021. Atualiza normas para anotação de responsabilidade técnica do enfermeiro em instituições de saúde e ensino. Diário Oficial da União, Brasília, 2021.